

## **OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 251

Período: 02/06/07 a 08/06/07

GEDES – Brasil

- 1- Ex-militares acusados de treinar traficantes são detidos
- 2- Controladores de tráfego aéreo serão investigados por inquérito da FAB
- 3- Associação de controladores de tráfego aéreo emite boletim de segurança e controladores temem responsabilização por apagão aéreo
- 4- Comandante da Aeronáutica afirma que Brasil reagiria mais rápido aos atentados de 11 de setembro
- 5- Processo de desmilitarização do sistema de controle do tráfego aéreo é arquivado
- 6- Brasil e Alemanha negociam amplo acordo de cooperação energética
- 7- Visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Índia busca parceria estratégica
- 8- Apoio das Forças Armadas no combate do crime organizado é debatido
- 9- Ministro da Defesa convoca Conselho Militar de Defesa com vistas a se fortalecer

### 1 – Ex-militares acusados de treinar traficantes são detidos

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*, a polícia prendeu uma quadrilha composta por ex-integrantes de tropas de elite do Exército, acusados de treinar facções criminosas para combate de guerrilha no Rio de Janeiro. Entre os presos estava o ex-soldado da Brigada de Pára-Quedista do Batalhão de Forças Especiais Marcelo Soares Medeiros - também acusado de ter matado, no início de maio, o soldado do Batalhão de Operações Especiais Wilson Sant'Anna Lopes – bem como outros dois ex-pára-quedistas militares e três civis. O grupo encontrava-se escondido no Morro da Fazendinha, no Complexo do Alemão e preparava-se para invadir o Morro do Dendê, na Ilha do Governador. A participação dos soldados, segundo *O Globo*, levou o secretário de Segurança do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame a convocar uma reunião com representantes das Forças Armadas para discutir meios de acompanhar o destino dos militares que deixam a corporação, para evitar que estes optem pela criminalidade. (*Folha de S. Paulo* – Cotidiano - 02/06/07; *O Estado de S. Paulo* – Metrópole – 02/06/07; *O Globo* – Rio – 02/06/07).

### 2- Controladores de tráfego aéreo serão investigados por inquérito da FAB

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a Aeronáutica decidiu abrir um Inquérito Policial Militar (IPM) para investigar a atuação dos controladores de voo no acidente da Gol com o Jato Legacy, ocorrido em setembro 2006. Caso o IPM indique que houve crime militar, um procurador militar terá que concordar e um juiz militar aceitar a denúncia. A decisão, então, ficará a cargo do Supremo Tribunal de Justiça que definirá se a questão deverá ser tratada pela Justiça militar ou comum. Através do estabelecimento da investigação, o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Juniti Saito, visa

suscitar o “conflito de competência” que se estende desde que foi encaminhada pelo Ministério Público Federal a denúncia contra os controladores e os dois pilotos do jato à Justiça Federal do Mato Grosso. Se forem julgados com base no regime militar as punições podem ser mais brandas que na Justiça comum. Para o procurador do Ministério Público do Trabalho, Fábio Fernandes, se os controladores são culpados, “as autoridades são cúmplices”, pois, segundo ele, um dos controladores acusados, Jomarclo dos Santos, não passou em quatro exames de homologação e somente foi aprovado como controlador titular na quinta tentativa, ou seja, foi praticamente forçado a passar nos exames. Na chegada dos depoentes, 20 controladores fizeram um protesto silencioso carregando placas no pescoço com o nome de Jomarclo. O deputado Vic Pires Franco, em 06/06/07, afirmou que através das gravações dos diálogos registrados na caixa-preta do jato Legacy, os pilotos americanos estavam perdidos e um deles, pouco antes do acidente, dormiu. Para Franco, os controladores brasileiros estão sendo acusados quando na verdade os pilotos americanos também agiram com total imprudência. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 02/06/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 02/06/07; O Estado de S. Paulo - Metrópole – 05/06/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 06/06/07)

### 3- Associação de controladores de tráfego aéreo emite boletim de segurança e controladores temem responsabilização por apagão aéreo

O jornal *Folha de S. Paulo* noticiou que, em reação às garantias públicas da Força Aérea Brasileira (FAB) de que o sistema de controle aéreo não possuía deficiências, a Associação Brasileira de Controladores de Tráfego Aéreo (ABCTA) emitiu seu primeiro boletim de segurança, no qual recomendava aos profissionais de todo o país a encerrar serviço radar ou até interditar setores aéreos em caso de falhas de equipamento. Este é o primeiro comunicado público depois do pedido de desculpas pelo motim de 30/03/07 por parte da classe e foi motivado pela denúncia de crime doloso ao controlador Jomarclo dos Santos pelo acidente aéreo que deixou 154 mortos. A nota aconselhava aos controladores de tráfego aéreo que seguissem, de maneira incondicional, as normas e procedimentos previstos e que não assumissem responsabilidades maiores do que as que já lhes eram exigidas. A estratégia de defesa dos controladores pretendia, assim, culpar os equipamentos e evitar futuras responsabilizações criminais. O Comando da Aeronáutica não comentou a nota da ABCTA, mas informou que as regras que o controlador deveria seguir seriam as do manual do setor, o ICA 100-12. Conforme noticiaram os jornais *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*, em reunião no dia 06/06/07, os oficiais do Centro Integrado de Defesa e Tráfego Aéreo em Brasília (Cindacta-1) que reagiram ao boletim emitido pela ABCTA receberam um recado não-oficial que noticiava que cinco ou seis controladores seriam indiciados pelo motim de 30/03/07. A informação de que alguns sargentos de Brasília seriam indiciados foi divulgada após a conclusão do Inquérito Policial Militar (IPM) aberto pela Aeronáutica em abril de 2007 a fim de investigar e punir os controladores que se amotinaram em março passado. Tal documento já se encontrava nas mãos do brigadeiro Juniti Saito, para que ele decida quem será indiciado por insubordinação. A notícia, segundo os mesmos jornais, deixou os controladores tensos e levantou suspeitas de novos

protestos por parte do setor. Enquanto o jornal *Folha de S. Paulo* informou que cinco ou seis sargentos seriam indiciados, *O Estado de S. Paulo* elevou o número para doze, entre sargentos e sub-oficiais. Já o jornal *O Globo* divulgou que, segundo um dos líderes do motim, quatro dos indiciados seriam os responsáveis pela supervisão dos controladores no dia em que ocorreu o apagão aéreo. No entanto, os jornais concordam que entre os investigados estaria o presidente da ABCTA, Wellington Rodrigues. *O Estado* ainda noticiou que um dos advogados responsáveis pela defesa dos controladores do Cindacta-1 criticou o IPM e disse que desde o início a FAB sabia quais controladores seriam punidos e que fizeram a investigação apenas a fim de legalizar o processo. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 03/06/07; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 07/06/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 07/06/07, O Globo – Economia – 08/06/07).

#### 4- Comandante da Aeronáutica afirma que Brasil reagiria mais rápido aos atentados de 11 de setembro

Segundo a *Folha de S. Paulo*, o comandante da Aeronáutica, Juniti Saito, afirmou que os Estados Unidos da América (EUA) foram lentos diante do atentado de 11 de Setembro de 2001 ao World Trade Center. Segundo Saito, a Força Aérea dos EUA (USAF – sigla em inglês), levou 20 minutos para agir, enquanto o Brasil levaria em média 5 minutos. A Aeronáutica afirma, embora sem comprovar, que os EUA gostariam de copiar o modelo brasileiro de controle do tráfego aéreo. São poucos os países (Argentina, Eritreia, Somália e Uruguai) em que os vôos civis são controlados por militares. (Folha de S. Paulo – Cotidiano - 05/06/07)

#### 5- Processo de desmilitarização do sistema de controle do tráfego aéreo é arquivado

Os jornais *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo* publicaram que o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Juniti Saito, anunciou durante depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Apagão Aéreo, no dia 03/06/07, que arquivou, com o consentimento do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, a idéia de desmilitarizar o sistema brasileiro de proteção e controle do tráfego aéreo. O sistema continuará sob coordenação da Força Aérea Brasileira (FAB) servindo às aeronaves civis e militares e contando com controladores igualmente civis e militares. Segundo o comandante, “o presidente não quer mais tratar disso (desmilitarização) e me deu autoridade para tratar do assunto. Uma coisa é o acidente (do jato Legacy com o avião da empresa aérea Gol), a crise e a falta de controladores. Outra coisa é a desmilitarização”. Para Saito, a desmilitarização está fora do debate; ele defendeu o sistema de controle de tráfego aéreo e, pela primeira vez, apontou os controladores como culpados. O comandante admitiu que uma falha humana pode ter levado ao acidente entre o jato Legacy e o Boeing da Gol. Saito ainda rebateu as declarações dos controladores que apontaram falhas e problemas nos equipamentos. Para ele, seriam “defesas pessoais”, pois os controladores tinham todas as informações. afirmou que se estão insatisfeitos com seus salários devem pedir demissão e que militares com pequena experiência “não tem capacidade nem conhecimento para opinar

sobre o sistema” sendo que a hierarquia e disciplina devem ser rigorosamente mantidas, caso contrário não haverá Forças Armadas. Segundo a *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Proteção ao Vôo, Jorge Botelho, afirmou, no dia 06/06/07, não acreditar que Lula tenha permitido o arquivamento do projeto de desmilitarização e que aguarda um pronunciamento do governo. As mulheres dos controladores fizeram protesto e afirmaram que os sargentos encontram-se “emocionalmente abalados” com as declarações de Saito. (*Folha de S. Paulo – Cotidiano – 06/06/07*; *Jornal do Brasil – País – 05/06/07*; *O Estado de São Paulo – Metrópole – 05/06/07*; *O Estado de S. Paulo – Metrópole – 06/06/07*).

#### 6- Brasil e Alemanha negociam amplo acordo de cooperação energética

Conforme publicou Miriam Leitão em sua coluna no jornal *O Globo*, o Brasil e a Alemanha estão negociando um acordo no campo energético cujo escopo abrangerá diversas áreas de energia renováveis e não-renováveis, bem como reestruturará o acordo nuclear de 1975. O rascunho do texto do acordo, que já está sendo analisado pela Alemanha, garante a cooperação entre os dois países na geração de energia nuclear para fins pacíficos em diversas modalidades, que incluem a manutenção, operação de longo prazo e gestão do envelhecimento das unidades II e III da Usina Almirante Álvaro Alberto (Angra II e III), caso o governo brasileiro decida por colocar a última em operação. No entanto, existe forte oposição política dos alemães ao uso da energia nuclear e, caso o Brasil queira continuar investindo nessa modalidade energética – e como defendeu Márcio Zimmermann (cotado para ministro de Minas e Energia), quando foi secretário de planejamento, instalar oito usinas nucleares até 2030 – provavelmente terá que buscar novos parceiros. (*O Globo – Economia – 02/06/07*).

#### 7- Visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Índia busca parceria estratégica

O jornal *O Estado de S. Paulo* divulgou que a tarefa de construir uma parceria estratégica entre o Brasil e a Índia motivou a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a este país. Presentes na pauta da sua reunião com o primeiro-ministro indiano Manmohan Singh, entre outros temas, estariam a cooperação bilateral na área “soft-nuclear” – sobre o uso da tecnologia nuclear em ramos da medicina e da produção alimentar – e nos setores espacial e de ciência e tecnologia. Além disso, numa outra frente, ambos os países discutiriam o seu ingresso como membros-permanentes de um Conselho de Segurança das Nações Unidas reformado. Esse anseio, no entanto, vem enfrentando resistências de ordem política de países como o Paquistão, que não pretende ver a Índia nessa posição, os Estados Unidos, que são favoráveis à inclusão única do Japão à categoria, e os vizinhos latino-americanos, que boicotam a entrada brasileira. (*O Estado de S. Paulo – Economia – 03/06/07*).

#### 8- Apoio das Forças Armadas no combate do crime organizado é debatido

Os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* debateram o apoio das Forças Armadas à polícia carioca no combate ao tráfico de drogas no Rio de

Janeiro. Para o secretário estadual de Segurança Pública do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, seria equivocada a utilização de tropas das Forças Armadas diretamente nas favelas cariocas; ao contrário, os militares deveriam atuar em vias expressas, onde criminosos costumam fazer bloqueios, e em áreas próximas de quartéis. No caso específico da ocupação pela polícia do Complexo de favelas do Alemão, o diretor de Estudos de Segurança do Núcleo de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense (UFF), Ronaldo Leão, defende o apoio operacional a ser prestado pelas Forças Armadas, porém somente na retaguarda. Já de acordo com o ex-militar e líder do Grupo Cultural AfroReggae, José Pereira de Oliveira Júnior, os militares não seriam uma alternativa para enfrentar o tráfico de drogas, sobretudo, porque não possuiria meios qualificados para lidar com a guerrilha urbana que estaria presente nas favelas do estado carioca. Por sua vez, alguns oficiais do Exército dizem que uma ação militar como a feita pelo Brasil no Haiti, onde comanda o efetivo militar da missão de paz das Nações Unidas, que seria entrar, ir ocupando o território e permanecer nele, funcionaria em favelas do Rio de Janeiro. Merval Pereira, colunista do jornal *O Globo*, escreveu artigo opinando que há várias questões a serem superadas na discussão a respeito do emprego dos militares no combate ao crime organizado nas metrópoles brasileiras. Segundo ele, apesar o excelente trabalho realizado pelas Forças Armadas no Haiti, uma importante questão a ser considerada é o poder de polícia que o Exército não possui legalmente. Pereira citou as palavras de Antonio Jorge Ramalho da Rocha, sociólogo da Universidade de Brasília que trabalha no Haiti junto ao Ministério da Defesa, segundo o qual “as Forças Armadas brasileiras, em particular o Exército, não vieram ao Haiti com vistas a adquirir experiência a ser usada no Rio ou em outras partes do país. Nada obsta, claro, retirar dela ensinamentos úteis para as Forças Armadas brasileiras, principalmente na área de inteligência”. Já na opinião do general Augusto Heleno, ex-comandante militar da força de paz no Haiti, a semelhança entre os aspectos físicos das favelas brasileiras e haitianas é observada, mas no caso das últimas a miséria é mais impactante. (Folha de s. Paulo – Cotidiano – 03/06/07; O Estado de S. Paulo – Alias – 03/06/07; O Globo, O País – 08/06/07).

#### 9- Ministro da Defesa convoca Conselho Militar de Defesa com vistas a se fortalecer

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Waldir Pires, iniciou uma série de ações com vistas a se fortalecer, principalmente após os episódios da crise aérea e do motim dos controladores de voo. Sua primeira iniciativa foi convocar, de forma inédita, o Conselho Militar de Defesa, criado para assessorar o presidente da República nos assuntos relativos ao emprego dos meios militares. Dentre os assuntos abordados estava a antiga questão do reaparelhamento das Forças Armadas, que segundo o ministro constitui questão prioritária, uma vez que, se deixada ao segundo plano, o país pode ter seu poder de dissuasão abalado. Segundo o *Estado*, o plano de reequipamento das três forças previa investimentos de aproximadamente 16 bilhões de reais para tratar das questões mais essenciais, e caso fossem consideradas todas as prioridades o montante seria ainda maior. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 08/06/07).

## SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br)

O Globo – [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

**\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)**

### **\*\*\*Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP), João Paulo Guerra Rotelli (Redator, graduando em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq) e Victor Missiato (Redator, graduando em História).